



9 de Maio de 2025, Dia da Europa

Os 75 anos da Europa - Um sinal de alerta

A integração europeia começou há 75 anos com a Declaração Schuman, tendo como pano de fundo as ruínas de uma Europa devastada pela guerra. Os Estados europeus procuravam formas de trabalhar em conjunto. Era necessária uma mudança radical e a Declaração Schuman foi essa mudança, abrindo as portas a um novo paradigma para a Europa, baseado numa cooperação cada vez maior entre Estados europeus em domínios cada vez mais vastos. Desde então, é inquestionável que se observa uma tendência no sentido de mais Europa.

Nestes 75 anos, muito se alcançou. O que começou por ser uma Comunidade do Carvão e do Aço formada por 6 países evoluiu para um mercado interno de 27, com livre circulação de mercadorias, pessoas, serviços e capitais e uma União Económica e Monetária com o euro como moeda em 20 Estados-Membros. As empresas europeias beneficiam do acesso a um mercado aberto da UE com cerca de 450 milhões de consumidores. Esses mesmos 450 milhões de cidadãos partilham um espaço político cada vez mais integrado. Foi estabelecido, e é posto em prática todos os dias, o quadro jurídico dos valores fundamentais da UE: respeito pela dignidade humana, liberdade, democracia, igualdade, Estado de direito e direitos humanos, incluindo os direitos das minorias.

Mas isso já não basta. Para além do mercado interno, existe agora o mercado global. A UE tem de alcançar a autonomia estratégica em produtos-chave de modo a apoiar a nossa economia dinâmica numa Europa dos Cidadãos socialmente inclusiva. O recente relatório Draghi aponta para a necessidade de aumentar a produtividade para poder competir nos mercados globais. Entre as medidas necessárias contam-se a conclusão da União dos Mercados de Capitais e enormes investimentos anuais de 750-800 mil milhões de euros para aumentar a produtividade, apoiar as transições ecológica e digital e manter o modelo social europeu. Para que a UE continue a ser competitiva, a regulamentação da inteligência artificial deve ser respeitadora do mercado.

Chegou o momento de dar mais força aos Estados-Membros, reforçando o âmbito da União Europeia, aprofundando e alargando as suas políticas e fortalecendo os seus valores fundamentais. Os desafios não podiam ser maiores.